NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 20/02/2015 - Edição 1220

Vigilantes do RN aprovam Greve Geral a partir da próxima segunda-feira

Trabalhadores recusaram proposta dos patrões e aprovaram greve dos vigilantes patronais do Rio Grande do Norte

No começo da noite desta quinta-feira (19/02) centenas de vigilantes patrimoniais lotaram o auditório do Sinpol, em Natal (RN), com o objetivo de avaliar a audiência com os patrões que ocorreu pela manhã na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE).

Mais uma negociação da Convenção Coletiva de Trabalho sem acordo. Para o coordenador geral do Sindsegur, Francisco Benedito (Bené), nessa última rodada de negociação os patrões demonstraram que não querem negociar com os trabalhadores. Então, não resta outra alternativa para os vigilantes a não ser a luta em defesa dos seus direitos.

"A categoria não aceita mais ser explorada pelos patrões, que só visam seus lucros fabulosos. Por isso, a família vigilante vai à luta para garantir direitos fundamentais, como o vale alimentação que os empresários da segurança privada se negam a negociar", declarou Bené.

Desde o começo das negociações o presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do RN (Sindesp), Rossini Braulino, vem apresentando propostas rebaixadas e desconsiderando qualquer reivindicação relacionada ao vale alimentação.

Um direito que já está sendo assegurado aos vigilantes de vários estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal, onde o valor do vale alimentação é de R$ 28,00.

O representante da Confederação Nacional dos Vigilantes, Jervalino Rodrigues, que também é presidente do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal, esteve presente na audiência pela manhã e durante à noite na assembleia geral extraordinária. Para ele, o Rio Grande do Norte é um dos poucos estados onde o vigilante não recebe vale alimentação e esse direito só vai ser conquistado através de muita luta.

Depois de avaliar as negociações com o Sindesp a Assembleia Extraordinária convocada pelo Sindsegur decidiu aprovar a Greve Geral dos vigilantes patrimoniais a partir da próxima segunda-feira.

Além disso, a categoria aprovou um plano de mobilização para reforçar as paralisações nos bancos e demais postos de serviços. Portanto, todos atentos e fortes para mais uma grande batalha por respeito e valorização profissional.

Fiquem atentos às informações publicadas no site e nas redes sociais do nosso sindicato. Vamos à luta!

Fonte: Sindsegur/RN

Tentativa de assalto na Linha Vermelha termina com dois vigilantes feridos

O segurança de um caminhão foi baleado durante uma tentativa de assalto na Linha Vermelha, na altura de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, na manhã desta quinta-feira, 19. De acordo com policiais militares do Batalhão de Policiamento de Vias Especiais (BPVE), criminosos passaram em veículos e abordaram um carro onde estavam dois vigilantes que faziam a escolta do caminhão.

Os policiais informaram que os dois vigilantes reagiram ao assalto. Luiz Cláudio dos Santos, de 42 anos, acabou baleado no peito e de raspão na cabeça. Ele foi levado para o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, na Ilha do Fundão, zona norte da capital fluminense.

Após os tiros, o veículo onde os dois seguranças estavam acabou batendo em uma mureta. No acidente, o segundo segurança, identificado apenas como Rodrigo, ficou ferido e foi levado para o Hospital Municipal Doutor Moacir Rodrigues do Carmo, em Duque de Caxias. Os bandidos fugiram. Ainda não há informações sobre o estado de saúde dos dois vigilantes.

Fonte: Diário do ABC

Sindicato dos Vigilantes avançando no Torneio do Trabalhador Imperatriz e Região

Após a parada em função do carnaval, os jogos do Torneio do Trabalhador voltam no próximo domingo (22), com a realização da quinta e ultima rodada da primeira fase da competição, ocasião em que serão definidos os confrontos da segunda fase.

No domingo (22), serão realizados 23 jogos, os quais foram anunciados nessa quarta-feira (18) pela coordenação do torneio, tendo à frente o presente Raimundo Leite.

Fonte: O Progresso

No campeonato nosso time, do grupo E, segue firme e determinado para a vitória.

Nosso jogo será domingo, dia 22 de fevereiro de 2015, às 10 horas, no campo da Laminadora Paraná.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes do Sul do Maranhão

Time dos vigilantes disputa partida da quinta rodada neste domingo

MPT quer que empresa contratada na Copa pague indenização de R$ 5 milhões

A empresa GP – Guarda Patrimonial de Minas Gerais está sendo acionada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) por irregularidades trabalhistas cometidas durante a Copa do Mundo de Futebol realizada no Brasil em 2014. Contratada pela Fifa, a empresa trouxe, do Rio de Janeiro e de São Paulo, cerca de 300 trabalhadores para fazer vigilância nos jogos disputados no estádio do Mineirão.

O motivo que levou o MPT a acionar a empresa perante a Justiça do Trabalho, foi o fato da GP não contabilizar, na jornada de trabalho dos vigilantes, o tempo decorrido nas viagens de deslocamento de ida e volta. "No caso específico, o período deve ser acrescido à jornada e, consequentemente remunerado, pois o tempo despendido pelo empregado, em condução fornecida pelo empregador, até o local de trabalho de difícil acesso, ou não servido por transporte público regular, e para o seu retorno, é computável na jornada de trabalho, de acordo com o artigo 58 da CLT e da Súmula 90 do TST. Isto é conhecido como horas in itinere", explica o procurador responsável pelo ajuizamento da ação Geraldo Emediato.

De acordo com a denúncia que deu início ao inquérito e, posteriormente, à ação, os seguranças saíram dos estados de origem, em ônibus com trajeto noturno, chegando às 5 horas da manhã em Belo Horizonte, para trabalharem durante a partida, sendo que, no mesmo dia à noite, seguiriam de volta para o Rio de Janeiro ou São Paulo. Como o tempo de viagem, neste caso, deve ser computado como jornada de trabalho, o MPT entende que houve um excesso de jornada, sem intervalo para descanso.

Além da condenação do pagamento de R$ 5 milhões, por danos morais coletivos, o MPT pede que a empresa pague o montante não inferior a R$ 5 mil a cada um dos empregados lesados, a título das horas extras trabalhadas e verbas sobre elas incidentes.

A GP – Guarda Patrimonial de Minas Gerais ficou de dar um retorno ainda nesta quinta-feira (19) sobre o caso.

Fonte: Hoje em Dia com MPT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico: Anibal Bispo
Diagramação: Joanna Alves

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF